

1 de Abril

GAIVOTA NUMA TIGELA

Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas, nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. II Cor. 4:18.

Pairando nas alturas, a gaivota, pássaro de asas longas e do tamanho de um pombo, constitui uma visão gratificante. A maior parte das pessoas supõem que a gaivota seja uma ave marinha, e no entanto muitas delas vivem no interior junto dos grandes lagos. São vistas, com frequência, nas cidades ao longo da costa, ou em campos perto de áreas onde haja águas.

Quase todas as gaivotas migram, voando longas distâncias, de estação a estação. Devido aos furacões e tempestades, não raro desviam suas rotas migratórias. Estando num pequeno jardim, cercado de grandes edifícios, um homem observou uma gaivota, evidentemente fora de seu curso, voando em círculos ao redor do jardim. De repente desceu, lépida, ao jardim pousando numa grande tigela cheia de água, entrando nela para um banho improvisado.

Este pássaro de asas brancas, acostumado ao mar, viu o pequeno recipiente de água. Necessitando satisfazer seu instinto pela água, decidiu tentar flutuar numa tigela para torta. Pobre pássaro, procurando achar felicidade numa tigela, quando Deus lhe deu o imenso oceano. Se apenas se mantivesse voando, estaria flutuando no oceano. Imaginemos uma gaivota achando satisfação naquela pequena quantidade de água!

Contudo, muitas pessoas são exatamente como essa gaivota insensata. Deus lhes deu grandes possibilidades, como o oceano ilimitado. Com a capacidade de realizarem grandes cometimentos para Deus, recusam-se a usar as asas da fé para irem além daquilo que está diante delas.

Em vez disso, tentam satisfazer os mais profundos anseios de seu coração com as coisas insensatas e espalhafatosas do arremedo, quando podiam realmente ser refrigerados no oceano ilimitado do amor do Salvador. Gastando horas infindáveis na tigela da televisão, satisfeitos com o lixo sensacional, recusam as invisíveis realidades eternas. Desperdiçam tempo em coisas visíveis e temporais como o falar leviandades, galhofas e brincadeiras, leitura de livros e revistas de baixa extração, que não apenas não satisfazem mas destroem.

Deus está mantendo um oceano eterno para você, mas você terá de manter-se voando e buscando. Não se acomode em sua própria tigela, quando o oceano ilimitado é seu.